

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E PREÇOS DE AÇÚCAR E ÁLCOOL DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1999-2005.

Thiago Ferrari de Paula, Silvia Maria Almeida Lima Costa, Fernando Medalha Leal, Jucelino Morita – Agronomia – Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de alimentos e Sócio-Economia – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

O complexo produtivo da cana-de-açúcar, matéria-prima mais antiga do Brasil tem trazido muitos ganhos para a economia do país pelos rendimentos gerados por seus principais produtos: açúcar, álcool anidro (aditivo para gasolina) e álcool hidratado para os mercados interno e externo. Colabora ainda na produção de alimentos, papel, plásticos, produtos químicos, além de fornecer energia elétrica.

A alta rentabilidade da atividade sucroalcooleira atualmente está associada, por um lado, à condições favoráveis de preço no cenário internacional de açúcar que, por sua vez, tem grande influência sobre o preço do mercado doméstico, e, por outro, à maior demanda pelo álcool no mercado interno e internacional, o que eleva as cotações do produto.

É reconhecido que o Brasil possui condições edafoclimáticas bastante favoráveis à produção da cana e uma indústria sucroalcooleira que é referência no mundo tanto no aspecto tecnológico quanto no de gestão do negócio.

No Estado de São Paulo encontram-se as principais regiões produtoras do complexo agroindustrial da cana-de-açúcar brasileiro. Devido à baixa disponibilidade de terras não agricultáveis e disponíveis para incorporação no processo produtivo, o crescimento da produção canavieira no Estado tem avançado significativamente para a região noroeste deste.

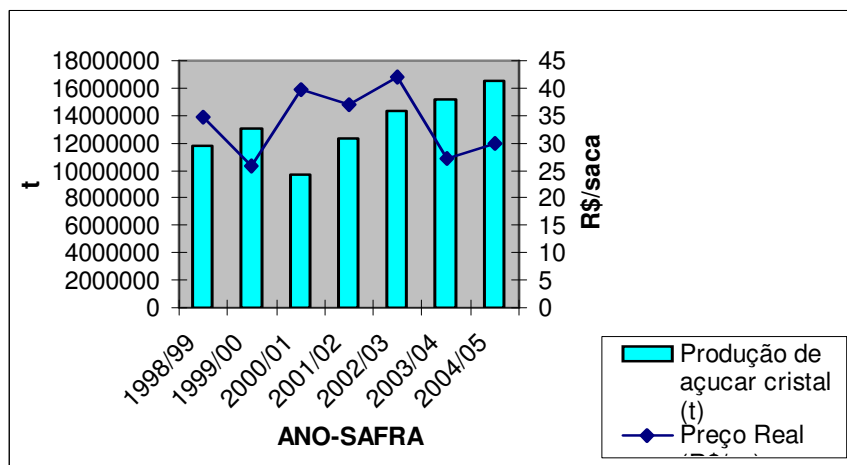
O objetivo do presente trabalho é analisar como se deu a evolução da produção e dos preços do açúcar e do álcool do Estado de São Paulo no período de 1999 a 2005.

O direcionamento que a indústria sucroalcooleira impõe sobre o processamento da matéria prima quanto a decisão dos volumes relativos a serem produzidos de açúcar e álcool é condicionada prioritariamente pelos preços destas *commodities* sinalizados no mercado.

O preço do açúcar é formado prioritariamente no mercado internacional que, por sua vez, tem grande influência na formação do preço no mercado interno.

A produção do açúcar ao longo dos sete anos (1999 a 2005) manteve uma tendência de crescimento positivo, enquanto os preços oscilaram, com reduções nos dois últimos anos (figura 1).

Figura 1. Preço real do açúcar cristal e produção do açúcar no Estado de São Paulo



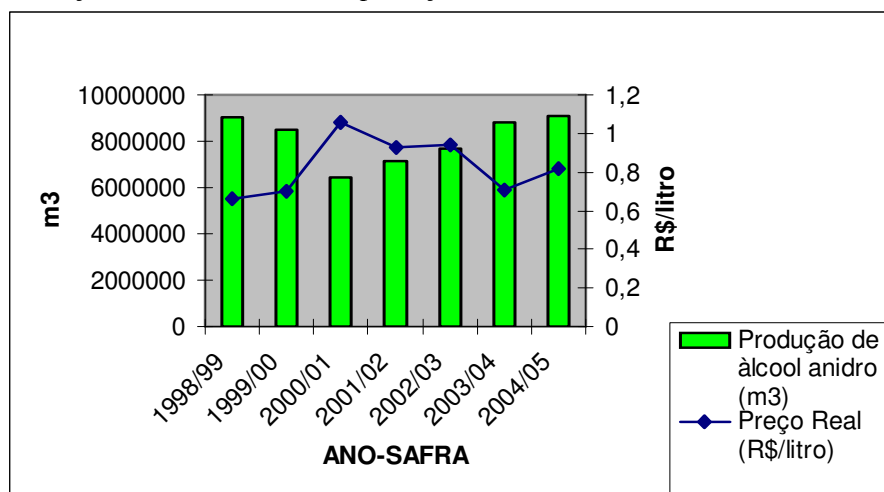
O preço do álcool anidro é formado prioritariamente no mercado doméstico. O crescimento do consumo, como consequência do aumento da procura dos automóveis bicombustíveis tem motivado aumento de preço no mercado desse produto. No segmento produtivo, a expansão projetada para o mercado de bicombustíveis tem criado expectativa de redirecionamento de matéria-prima utilizada na produção de açúcar para a produção de etanol.

A figura dois mostra a tendência crescente dos preços embora, da mesma forma que no caso do açúcar, os preços arrefeceram nos dois últimos anos.

O mercado internacional de álcool é ainda bastante pequeno, mas há expectativas positivas de crescimento para os próximos anos não só por questões de ordem econômica (esgotamento das reservas de petróleo e preços elevados dos combustíveis derivados dessa matéria-prima), mas também por questões geopolíticas e ambientais.

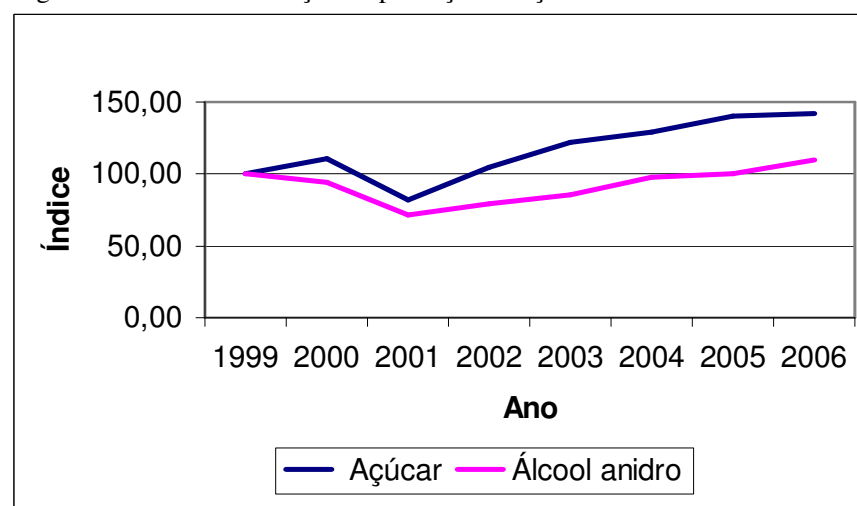
A figura 3 compara os índices de crescimento da produção de açúcar e álcool do Estado de São Paulo; pode-se ver que o comportamento da evolução do crescimento de açúcar e álcool são semelhantes para um e outro, porém a produção de açúcar encontra-se em nível maior, revelando que, comparativamente, os estímulos do mercado externo são ainda mais atraentes do que os do mercado interno para a produção de álcool.

Figura 2. Preço real do álcool anidro e produção total de álcool no Estado de São Paulo



Na questão da produção, se nota um aumento da mesma de acordo com as necessidades do mercado, mas uma quebra de safra em 2000, fez com que o índice caísse significativamente, e conseqüentemente um aumento nos preços tanto do açúcar quanto do álcool.

Figura 3. Índices de evolução da produção de açúcar e álcool no Estado de São Paulo.



Os preços altos para o açúcar e álcool estão motivando a expansão da indústria canavieira brasileira, assegurando rentabilidade mesmo para aqueles agentes que tenham menores níveis de eficiência. Assim, num cenário de oferta crescente, a não ser que a demanda por esses produtos

continue aumentando na mesma proporção, são esperados preços menores no longo prazo. A rentabilidade acima da considerada normal só será garantida, então, com a adoção de novas tecnologias. Esta é a lei que governa os setores produtivos nos quais prevalece a economia de mercado.

Referências bibliográficas

NEHMI, I.M.D.;FERRAZ,J.V.; NEHMI FILHO, V.A.; SILVA, M.L. da (Coords.).
AGRIANUAL 2006: Anuário Estatístico da Agricultura Brasileira. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 2006.

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada- CEPEA: Disponível em
<http://www.cepea.esalq.usp.br>; acesso em: 20/05/2006.

União da Agroindústria Canavieira de São Paulo – ÚNICA: Disponível em
<http://www.unica.com.br> ; acesso em: 20/05/2006.